



R O T O C O L O 0 1 8 Set 2006 15:56 406266 1/1 Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

Excelentíssimo Senhor

Laurindo Cesa

Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco

Leitura: 18/09/2006

Votação: 28/09/2006 - Aprovada
por unanimidade.

Entrega: 03/10/2006

MOÇÃO DE APLAUSO:

O vereador infra-assinado, Aldir Vendruscolo – PFL, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja enviada Moção de Aplauso ao Senhor Luiz Gilmar da Silva, Delegado Chefe da 5ª Subdivisão Policial de Pato Branco – SDP (Rua Xavantes, 269, Fone 3225-3311, Pato Branco, Paraná); ao Tenente Coronel Ivo Patrício Brandalize, Comandante do 3º Batalhão de Polícia Militar de Pato Branco (Rua Argentina, 999, Fone 3225-1949, Pato Branco, Paraná), extensiva a todos que direta ou indiretamente participaram da “Operação Patalvo”, que resultou na prisão de vinte e duas pessoas, sendo uma das maiores operações de prisão de traficantes no Estado do Paraná.

A Operação Patalvo tem como natureza criminal da investigação: Associação para o tráfico de drogas; Tráfico de drogas; Receptação de veículos roubados e furtados; Estelionatos. A área de abrangência da operação no Estado do Paraná, compreende as cidades: Pato Branco, Francisco Beltrão, Dois Vizinhos, Palmas e União da Vitória. No Estado de Santa Catarina: Florianópolis e São Lourenço do Oeste.

A operação foi realizada pelo Núcleo de Inteligência da Polícia de Pato Branco, e pelo Serviço Regional de Inteligência da Polícia Militar de Pato Branco, destacando os órgãos policiais envolvidos na operação, que são: 5ª Subdivisão Policial de Pato Branco; 19ª Subdivisão Policial de Francisco Beltrão; Tigre; Nurce; Comando de Policiamento do Interior da Polícia Militar; 3º Batalhão da Polícia Militar de Pato Branco; 6º Batalhão da Polícia Militar de Cascavel; 16º BPM de Guarapuava. Participaram da operação 107 policiais, sendo, 67 policiais civis e 40 policiais militares.

Foram efetuados 26 mandados de prisão e 30 mandados de busca e apreensão, com 22 prisões em flagrante, sendo que destas, apenas no domingo (dia 17 de novembro de 2006), foram efetuadas 19 prisões.

Foram apreendidos 1,900 quilos de crack; mais ou menos 1,200 quilos de cocaína; 50 gramas de maconha. Além deste material, foram apreendidos 11 carros; 4 armas e dezenas de munições que estavam com membros da quadrilha.

O trabalho dos membros das corporações policiais foi desgastante e cansativo, porque a quadrilha, além de todo o material, possuía uma organizada rede de comércio de entorpecentes, principalmente cocaína e crack, contando com uma estrutura organizacional bem definida, sendo hierarquicamente dividida em: comando ou célula intelectual (financiavam a compra da droga, abasteciam traficantes menores de várias cidades e gerenciavam vários pontos de droga destinados à venda direta e usuários); grupo intermediário, composto por “mulas”



Câmara Municipal de Pato Branco

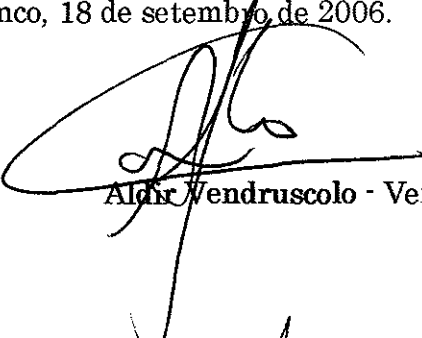
Estado do Paraná

receptoras e estelionatários, ou seja: "mulas": função de buscar droga em Foz do Iguaçu e entregá-la ao comando; receptadores: agenciavam o roubo, o furto e a adulteração de veículos; estelionatários: compra de mercadorias com cheques clonados). Por fim, contavam ainda com um grupo maior composto por vários traficantes intermediários, que, sob as ordens e supervisão do comando, eram encarregados de fazer a venda da droga aos usuários (podendo ser denominados de varejistas).

A organização criminosa receptava carros roubados e furtados no Paraná e em outros Estados; clonava e falsificava cheques e outros documentos que eram utilizados para compra de diversas mercadorias no comércio, principalmente produtos eletrônicos e de informática. Estes carros e mercadorias eram dados como pagamento na aquisição da droga, que posteriormente era distribuída para outros traficantes.

Pelo trabalho dos membros das corporações, pela segurança que proporcionam às famílias pato-branquenses, quando realizam operações como esta, que apesar da audácia dos membros da organização criminosa, conseguiram obter êxito neste trabalho, é que concedemos esta Moção de Aplauso, como forma de incentivo para a continuidade dos trabalhos tão bem desempenhados pelos membros das organizações policiais.

Nestes termos, pede deferimento.
Pato Branco, 18 de setembro de 2006.

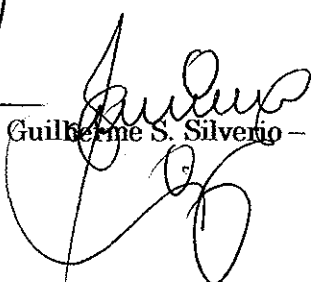


Aldir Vendruscolo - Vereador - PFL

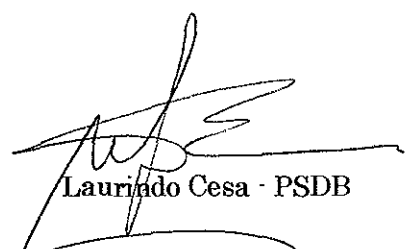
Subscritores:



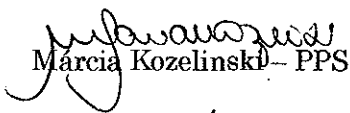
Cilmar F. Pastorello - PL



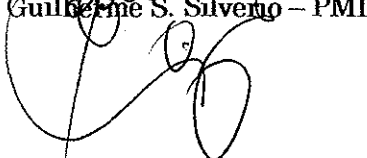
Guilherme S. Silveiro - PMDB



Laurindo Cesa - PSDB



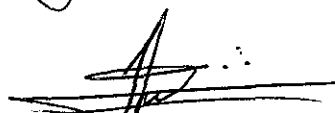
Marcia Kozelinski - PPS



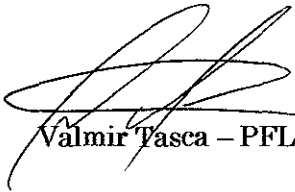
Marco Pozza - PMDB



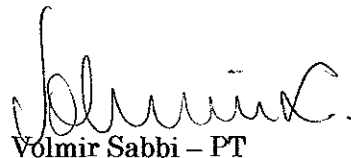
Nelson Bertani - PDT



Osmar Braun Sobrinho - PV



Valmir Tasca - PFL



Valmir Sabbi - PT

RELEASE

1. OPERAÇÃO PATALVO
2. NATUREZA CRIMINAL DA INVESTIGAÇÃO
 - Associação para o tráfico de drogas
 - Tráfico de drogas
 - Receptação de veículos roubados e furtados
 - Estelionatos
3. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA OPERAÇÃO:
 - Estado do Paraná (Pato Branco, Francisco Beltrão, Dois Vizinhos, Palmas e União da Vitória)
 - Estado de Santa Catarina (Florianópolis, São Lourenço do Oeste)
4. ÓRGÃOS QUE REALIZARAM AS INVESTIGAÇÕES:
 - Núcleo de Inteligência da Polícia de Pato Branco
 - Serviço Regional de Inteligência da Polícia Militar de Pato Branco
5. ÓRGÃOS POLICIAIS ENVOLVIDOS NA OPERAÇÃO:
 - 5ª Subdivisão Policial de Pato Branco
 - 19ª Subdivisão Policial de Francisco Beltrão
 - TIGRE
 - NURCE
 - Comando de Policiamento do Interior da Polícia Militar
 - 3º BPM de Pato Branco
 - 6º BPM de Cascavel
 - 16º BPM de Guarapuava
6. NÚMERO DE POLICIAIS: 107
 - Policiais Civis: 67
 - Policias Militares: 40
 - Total: 107
7. MEDIDAS JUDICIAIS RELATIVAS A OPERAÇÃO:
 - Mandados de Prisão: 26
 - Mandados de Busca e Apreensão: 30
8. PRISÕES EM FLAGRANTE: 22
9. PESSOAS PRESAS: domingo 19 - 17/09/06
10. MATERIAL APREENDIDO: Crack: Kg1.900
Cocaína: + ou- Kg 1.200
Maconha: 50 gramas

11. CARROS APREENDIDOS: 11
12. ARMAS E MUNIÇÕES: 04 armas e dezenas de munições
13. ATUAÇÃO DA QUADRILHA:

A quadrilha, chefiada por Valdecir dos Santos e Valdecir Antonio Missel (TATU) possuía uma organizada rede de comércio de entorpecentes, principalmente cocaína e “crack”.

Tal organização criminosa conta com uma estrutura organizacional bem definida sendo hierarquicamente dividida em um **comando ou célula intelectual** (financiavam a compra da droga, abasteciam traficantes menores de várias cidades e gerenciavam vários pontos de droga destinados a venda direta a usuários); um **grupo intermediário, composto por “mulas” receptadores e estelionatários** (“mulas” = função de buscar droga em Foz do Iguaçu, PR e entrega-la ao comando; **receptadores** = agenciavam o roubo, o furto e a adulteração de veículos, **estelionatários** = compra de mercadorias com cheques clonados) por fim, um grupo maior composto por vários **traficantes intermediários**, que, sob as ordens e supervisão do comando, eram encarregados de fazer a venda da droga aos usuários (podem ser denominados de varejistas)

A organização criminosa receptava carros roubados e furtados no Paraná e em outros Estados. Clonava e falsificava cheques e outros documentos que eram utilizados para compra de diversas mercadorias no comércio, principalmente produtos eletrônicos e de informática. Estes carros e mercadorias eram dados como pagamento na aquisição da droga, que posteriormente era distribuída para outros traficantes.

Operação Patalvo

Polícia do Paraná realiza uma das maiores operações da história do estado para prender traficantes

Cinco cidades do estado, além de Florianópolis e São Lourenço do Oeste em Santa Catarina foram os alvos. A polícia prendeu 21 pessoas e apreendeu drogas, armas e veículos

Uma operação planejada pela Subdivisão de Pato Branco e pelo Serviço Regional de Inteligência da Polícia Militar foi deflagrada nas manhãs deste domingo (17) e segunda-feira (18) para cumprir 26 mandados de prisão e trinta mandados de busca e apreensão contra pessoas acusadas de envolvimento com tráfico de drogas no interior do estado e nas cidades de Florianópolis e São Lourenço do Oeste, em Santa Catarina. Ao todo, 21 pessoas foram presas por crimes como associação para o tráfico e porte ilegal de arma. No cumprimento dos mandados de busca, a polícia apreendeu quatro armas, farta munição, 3,2 quilos de droga, oito veículos, R\$ 20 mil em cheque e dinheiro, balanças de precisão entre outros objetos.

Esta operação desestruturou um esquema que envolvia desde grandes traficantes a ladrões de carros, falsificadores de documentos e estelionatários que sustentavam a compra da droga através da venda de veículos roubados no Paraguai e também com a compra de equipamentos de informática e eletroeletrônicos com cheques clonados.

“Certamente esta é a maior operação deflagrada no Sudoeste e uma das maiores do estado para prender pessoas ligadas ao tráfico de drogas. As investigações começaram há três meses, quando percebemos a existência de uma grande rede de tráfico de drogas que atuava aqui e com ramificações em Santa Catarina”, relatou o delegado Luiz Gilmar da Silva, chefe da Subdivisão de Pato Branco.

Além dos policiais de Pato Branco, participaram da ação nestes dois dias equipes da 19ª Subdivisão de Francisco Beltrão, do Tático Integrado de Grupos de Repressão Especial (Tigre), do Núcleo de Repressão a Crimes Econômicos (Nurce), do Comando do Policiamento do Interior da Polícia Militar e do 3º Batalhão da PM de Pato Branco. “Ao todo, foram 107 policiais que participaram da ação, que foi mantida em sigilo até o final da manhã desta segunda-feira, para que obtivéssemos sucesso nos mandados”, revelou o delegado.

Na manhã de domingo, foram cumpridos mandados de prisão e busca e apreensão na cidade de Pato Branco. Foram presas 17 pessoas. A polícia apreendeu uma carabina calibre 22, uma garrucha calibre 22, uma espingarda, uma pistola calibre 380, farta munição, dois quilos de crack, 1,2 quilo de cocaína, 50 gramas de maconha, oito veículos, vinte mil reais em cheques e dinheiro, balanças de precisão, dezenas de celulares, aparelhos eletrônicos e de informática.

Na manhã desta segunda-feira, a polícia cumpriu os mandados prisão e de busca e apreensão nas cidades de Palmas e Medianeira, no Paraná e nas cidades de Florianópolis e São Lourenço do Oeste, em Santa Catarina. Quatro pessoas foram presas e durante as buscas foi encontrada pouca quantidade de cocaína e crack.

Segundo a polícia, as pessoas presas nesta operação vão responder por associação para o tráfico de drogas, tráfico de drogas, receptação de veículos roubados e furtados e estelionato, podendo pegar pena de até 15 anos de reclusão.

Ação da quadrilha - A quadrilha era chefiada por Valdecir Antonio Missel, conhecido como "Tatu" e Valdecir dos Santos, ambos já condenados por crimes como tráfico de drogas. Eles possuíam uma organizada rede de comércio de entorpecentes, principalmente cocaína e "crack", nas cidades onde foi deflagrada a operação. "Esta organização criminosa contava com uma estrutura bem definida hierarquicamente", contou o delegado. Segundo ele, o esquema era dividido em um comando ou "célula intelectual", que financiava a compra da droga, abastecia os traficantes menores de várias cidades e gerenciava vários pontos de droga destinados à venda direta a usuários.

Um grupo intermediário era composto por "mulas", que tinham a função de buscar a droga em Foz do Iguaçu e entregá-la ao comando, além de receptadores e estelionatários. "Os receptadores agenciavam o roubo, o furto e a adulteração de veículos e os estelionatários a compra de mercadorias com cheques clonados", explicou Silva. Em Florianópolis, era feita a adulteração dos veículos roubados para trocar por droga no Paraguai.

Por fim, existia ainda um grupo maior, composto por vários traficantes intermediários, denominados "varejistas", que, sob as ordens e supervisão do comando, eram encarregados de fazer a venda direta da droga aos usuários.

Segundo a polícia, a organização criminosa receptava carros roubados e furtados no Paraná e em outros estados, clonava e falsificava cheques e outros documentos que eram utilizados para compra de diversas mercadorias no comércio, principalmente produtos eletrônicos e de informática. "Estes carros e mercadorias eram dados como pagamento na aquisição da droga, que posteriormente era distribuída para outros traficantes. Todo este esquema foi desmantelado com a prisão da maioria dos componentes destes grupos durante esta operação que podemos considerar um sucesso devido ao número de prisões cumpridas", concluiu o delegado Silva.

Pessoas presas na operação:

1. **Valdecir dos Santos, 33** — mandado de prisão e flagrante — acusado de dividir a chefia e controle da organização criminosa com Valdecir Antônio Missel, gerenciando a aquisição, distribuição e venda de "crack" e cocaína na cidade e região.
2. **Lurdinei Aparecida Martins, 31** - mandado de prisão e flagrante - esposa de Valdecir dos Santos. Acusada de atuar como braço direito dele, auxiliando diretamente no gerenciamento do tráfico.
3. **Jocemara dos Santos, 21** - mandado de prisão — irmã de Valdecir dos Santos, acusada de atuar na guarda de grande parte da droga que é comercializada, além de preparar a droga para venda. Faz, ainda, a distribuição entre os traficantes da região e venda direta a usuários.
4. **Eldison Martins Azeredo, 36** - mandado de prisão - cunhado de Valdecir dos Santos acusado de atuar como "mula", buscando a droga na cidade de Foz do Iguaçu, PR. Além disso, também faz o abastecimento de outros traficantes e venda direta a usuários.
5. **Leoir Alves da Silva, 41** - mandado de prisão e flagrante - dono do bar Varada Lhes. Acusado de atuar guardando parte das drogas para Valdecir dos Santos. Fornece aparelhos e linhas telefônicas celulares para Valdecir dos Santos gerenciar o tráfico. Oculta armas de fogo recebidas em pagamento do comércio de drogas. Empréstimo seu estabelecimento para reuniões realizadas para a organização criminosa.
6. **Lidomar Comunello, 32** - mandado de prisão - acusado de atuar como fornecedor de drogas para Valdecir dos Santos e Valdecir Antonio Missel.
7. **Ademir Antonio Ferreira, 26** - mandado de prisão e flagrante - acusado de dividir o gerenciamento e controle do tráfico de entorpecentes com Valdecir dos Santos, também sendo seu braço direito.
8. **Angela Maria dos Santos, 46** - mandado de prisão e flagrante - irmã de Valdecir dos Santos e acusada de gerenciar para Valdecir dos Santos o ponto de venda de drogas mais movimentado da cidade de Pato Branco, fazendo a venda direta de "crack" e cocaína aos usuários.
9. **Leomar Santos, 24** - mandado de prisão e flagrante - sobrinho de Valdecir dos Santos acusado de trabalhar como "mula", trazendo droga da cidade de Foz de Iguaçu, PR.
10. **Anderson Marchi de Lima, 18** - mandado de prisão — também acusado de atuar como "mula"
11. **Albino Heilmann, 49** - mandado de prisão - acusado de atuar como entregador de drogas a outros traficantes da cidade e região, bem como para usuários.
12. **Dilvair das Graças Martins** - mandado de prisão e flagrante - Acusada de atuar ocultando drogas pertencentes a organização em sua casa e, na ausência de Valdecir dos Santos, é a pessoa que dá continuidade ao comércio de drogas, juntamente com Jocemara dos Santos, com o abastecimento a outros traficantes.
13. **Valdecir Antonio Missel, 25** - mandado de prisão e flagrante — acusado de dividir a chefia e controle da organização criminosa com Valdecir dos Santos.
14. **Paulo Roberto dos Santos, 43** - mandado de prisão e flagrante - acusado de atuar na venda direta aos usuários, sendo abastecido com drogas por Valdecir dos Santos e Valdecir Antonio Missel. Seu ponto de drogas é um dos mais movimentados da cidade.
15. **João Maria Nunes Assunção, 44** - mandado de prisão - é proprietário de estabelecimento chamado Bar da Amizade e parceiro direto de Paulo Roberto dos Santos. Acusado de atuar na venda direta aos usuários
16. **Ivonete Antunes de Ramos, 29** - mandado de prisão e flagrante - Companheira de Valdecir Antonio Missel e também acusada de atuar na guarda de grande parte da droga que é comercializada, além de preparar a droga para venda
17. **Pedro Adolfo** - mandado de prisão — acusado de fazer a venda direta para os usuários
18. **Dejair da Silva Rocha** — São Lourenço do Oeste (SC) — mandado de prisão - acusado de atuar na venda direta a usuários da cidade de São Lourenço do Oeste, SC, e é abastecido por Valdecir Antonio Missel.
19. **Jair Antônio Fortunato, 34** — mandado de prisão e flagrante - acusado de fazer a venda direta a usuários na cidade de Palmas, PR, da droga fornecida por Valdecir dos Santos, inclusive em regime de consignação.
20. **Claudemir Antônio da Costa, 29** - mandado de prisão — Preso em Florianópolis - acusado de atuar como entregador de drogas a outros traficantes da cidade e região e para usuários. Sua principal função na organização é receptor veículos furtados ou roubados, e alguns financiados fraudulentamente com documentação falsa, os quais são dados em pagamento na compra de drogas na cidade Foz do Iguaçu, PR, e servem de transporte das mesmas.
21. **João Ostewd Soares, 23** — mandado de prisão e flagrante - Era ele quem pegava os cheques clonados e comprava as mercadorias que seriam trocadas por drogas.